



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

REGINA CAELI

Domingo 25 de Abril de 1982

1. "A paz seja convosco" disse Jesus ao entrar no cenáculo, na tarde do primeiro dia depois do sábado, isto é, o dia da ressurreição. "A paz seja convosco" disse de novo, e acrescentou:

"Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós". Dito isto, "soprou sobre eles e disse-lhes: *Recebei o Espírito Santo* (Jo 20, 21-22).

Meditámos nestas palavras do Senhor Ressuscitado, ao recitarmos o "Regina caeli", há uma semana em Bolonha, durante a grande reunião da juventude.

Voltamos a elas ainda hoje, para recordar e renovar a meditação do *dia do Pentecostes* do ano passado. Eis as palavras então pronunciadas:

2. "Oh! Como é bom o Senhor! Ele deu-lhes (aos apóstolos) o Espírito Santo, que é Senhor e dá a vida..., e com o Pai e o Filho recebe a mesma glória e adoração... Ele, igual na Divindade! Sim, Jesus deu-lhes o Espírito Santo; disse, de facto, 'recebei'. *Mas, mais ainda, não os entregou Ele, não os confiou, os apóstolos, ao Espírito Santo?* Poderá o homem 'receber' o Deus Vivo e possuí-lo como algo próprio?

Então Cristo deu os Apóstolos, aqueles que eram o início do novo Povo de Deus e o fundamento da Sua Igreja, ao Espírito Santo, ao Espírito que o Pai haveria de mandar em Seu Nome (cf. Jo 14, 26), ao Espírito de verdade (Jo 14,17; 15, 26; 16,13), ao Espírito, por meio do qual o amor de Deus foi derramado nos nossos corações (cf. Rom 5, 5); deu-os ao Espírito *a fim de que eles, por seu turno, O recebessem como Dom*; Dom alcançado do Pai por obra do Messias, do Servo sofredor de Javé, do qual fala a profecia de Isaías.

E foi por isso que Ele 'lhes mostrou as mãos e o lado' (Jo 20, 20), isto é, os sinais do sacrifício cruento, e em seguida acrescenta ainda: 'Aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos' (Jo 20, 23).

Com estas palavras *Ele confirmou o Dom*.

3. As mencionadas palavras foram há um ano pronunciadas por ocasião do 1600º aniversário do primeiro Concílio de Constantinopla.

Repito-as neste domingo do período pascal. Elas unem com um profundo *ligame a Páscoa da Ressurreição com a solenidade do Pentecostes*.

Estas palavras dizem-nos que o Dom do Consolador foi dado à Igreja para o homem que traz em si o peso da herança do pecado para cada homem e para todos os homens.

Elas dizem que Cristo *na sua Ressurreição confiou a Igreja ao Espírito Santo* para sempre; a Igreja que é enviada ao mundo inteiro.

Durante o ano jubilar o mistério do Espírito Santo foi o tema do Simpósio, que reuniu os *teólogos* da Igreja Oriental e Ocidental, os das Igrejas da "Reforma" em torno da verdade professada por todos os cristãos.

É necessário que, no tempo da Páscoa, no período em que se passa da Páscoa ao Pentecostes, *uma vez mais nos demos conta* do significado que têm as palavras do Ressuscitado: "Recebei o Espírito Santo". É necessário que vivamos da plenitude do mistério pascal.

4. Repetidamente nestes dias, e uma vez mais, ao receber a delegação do Chile e da Argentina no âmbito da mediação da Santa Sé na controvérsia sobre a zona austral, manifestei as minhas preocupações e expressei os meus bons . votos por uma pacífica solução do conflito que opõe um daqueles dois Países, a Argentina, à Grã-Bretanha pela posse das Ilhas Falkland ou Malvinas.

Hoje, o mundo vê alarmado a possibilidade que tal conflito possa de um momento para o outro precipitar num encontro armado, deplorável em si e ameaçador de consequências não facilmente previsíveis em toda a sua extensão.

Convido-vos e todos os católicos no mundo, em particular os que vivem nos dois Países envolvidos na controvérsia, a unir-se à minha oração para que o Senhor inspire, aos governantes responsáveis, decisão e coragem, nesta hora talvez decisiva, na busca dos caminhos do entendimento, com sabedoria e magnanimidade, ao serviço do insubstituível bem da paz dos seus povos e para a tranquilidade do Continente americano.

Oxalá a Virgem Maria ampare os esforços deles e de quantos se esforçam por favorecer soluções de paz!

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana